

Dívida líquida cresceu R\$ 8 bi no mês

Compromissos do Governo no mercado interno ficaram em R\$ 97,9 bi

BRASÍLIA. A dívida líquida total do Tesouro em poder do mercado chegou a R\$ 214,7 bilhões no mês de março, o que corresponde a 20,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Isso significa aumento de quase R\$ 8 bilhões nos compromissos do Governo dentro e fora do país em relação ao mês de fevereiro. O principal responsável por esse crescimento foi o pagamento de juros da dívida

pública interna, que ficou em R\$ 4,2 bilhões no período.

A dívida interna ficou em R\$ 97,90 bilhões, contra R\$ 90,90 bilhões em fevereiro. Já a dívida externa permaneceu praticamente estável, segundo o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, R\$ 116,7 bilhões, em relação aos R\$ 115,88 bilhões. Esse aumento corresponde basicamente à emissão de bônus globais no

mercado internacional no valor de R\$ 1 bilhão.

A parcela da dívida federal em títulos em poder do mercado fechou o mês em R\$ 367,12 bilhões, contra R\$ 359,68 bilhões no mês anterior. De acordo com Barbosa, o Tesouro pretende emitir ao longo do mês de maio entre R\$ 21 bilhões e R\$ 27 bilhões em novos títulos para rolar os cerca de R\$ 21 bilhões em títulos

que estão vencendo no período no mercado financeiro.

Barbosa explicou que a intenção é fazer uma emissão de papéis prefixados para trocá-los pela parcela da dívida em títulos vinculada aos pós-fixados. Em março, a dívida prefixada do Governo estava em 15,4% do total, contra 11,7% em janeiro. Quando vende mais papéis prefixados, o Governo consegue prever os gastos com juros. ■